

# Produto Interno Bruto dos municípios sergipanos

# PIB - SE 2019



**Observatório  
de Sergipe**

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)

SECRETARIA DE ESTADO  
GERAL DE GOVERNO



**SERGIPE**  
GOVERNO DO ESTADO

## **Secretaria de Estado Geral de Governo**

### **Secretário**

José Carlos Felizola Soares Filho

## **FICHA TÉCNICA**

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos  
(SUPERPLAN)**

### **Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

### **Observatório de Sergipe**

#### **Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

#### **Gerente de Estudos e Pesquisas**

Michele Santos Oliveira Doria

#### **Equipe Técnica**

Manuela Macedo Oliveira

#### **Cartografia**

Acacia Maria Barros Souza

Foto capa: Agência Sergipe de Notícias

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

## **Apresentação**

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores de atividade econômica (agricultura, indústria e serviços) de uma localidade. O conhecimento do PIB permite não apenas o acompanhamento da economia local, mas também a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento.

A Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG), por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (Superplan) e do Observatório de Sergipe, divulga os números do PIB dos municípios do estado de Sergipe referente ao ano de 2019. O estudo é fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

A SEGG agradece a todos os parceiros públicos e privados que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação deste relatório.

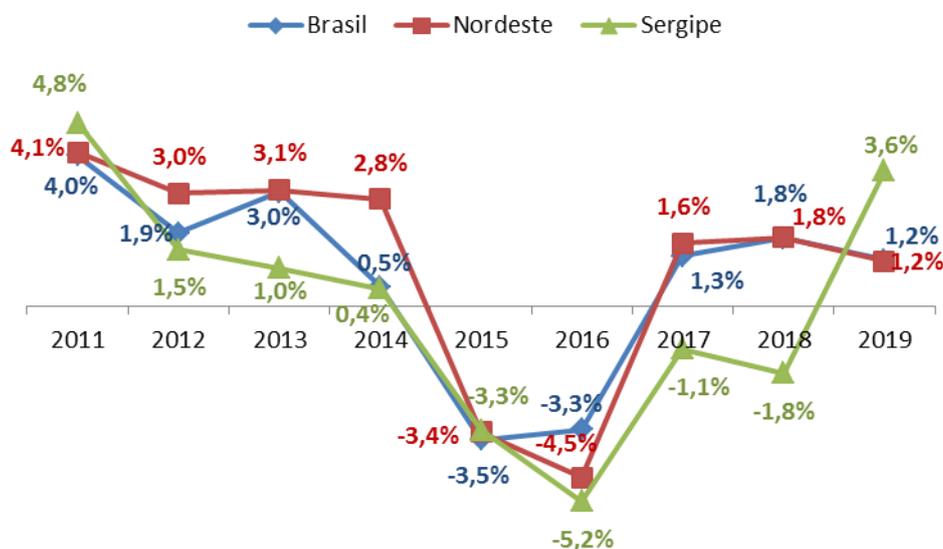
## SUMÁRIO

1. Produto Interno Bruto de Sergipe.....	4
2. Produto Interno Bruto dos Municípios .....	6
3. PIB <i>per capita</i> .....	14
4. Análise Setorial.....	18
4.1. Agropecuária .....	18
4.2. Indústria .....	21
4.3. Serviços .....	23
5. Administração Pública.....	26
6. Impostos.....	29
7. Análise de Territórios .....	30

## 1. Produto Interno Bruto de Sergipe

O Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe ocupa a 23ª posição no ranking entre os estados brasileiros, com participação de 0,6%. Em 2019, o PIB do estado somou R\$ 44,69 bilhões e apresentou crescimento em volume de 3,6% em relação ao ano anterior, taxa essa maior do que as apresentadas pelo Nordeste e pelo Brasil.

Gráfico 1- Taxa Real de Crescimento do PIB (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2011-2019

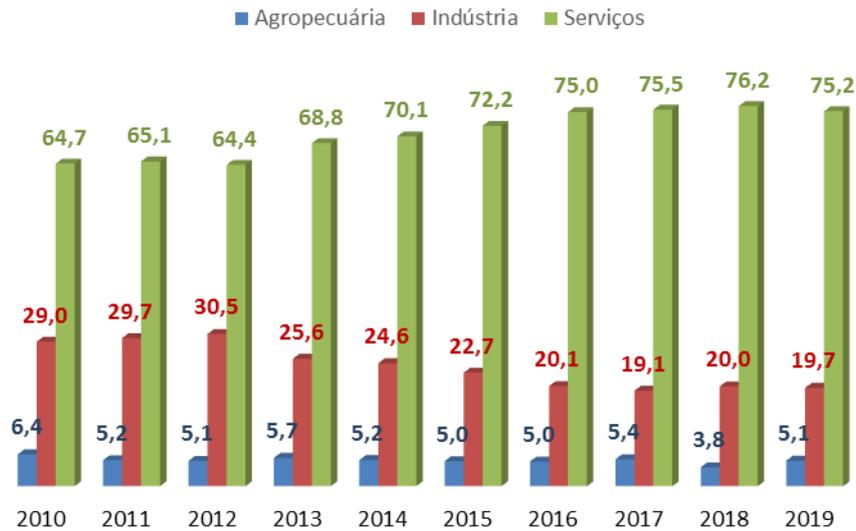


Fontes: IBGE; SEGG.

Os três setores contribuíram para a variação positiva do PIB sergipano no ano. A *Agropecuária* cresceu 33,2%, a *Indústria* aumentou 6,3% e o setor de *Serviços* apresentou variação positiva de 1,4%, na comparação com 2018.

O setor de Serviços responde pela maior parte do produto sergipano. Em 2019, sua participação foi de 75,2%, 1,0 ponto percentual (p.p.) a menos que no ano anterior. O segundo maior peso fica com a Indústria, que voltou a ter queda na participação, depois do aumento do ano anterior, passando de 20,0% em 2018 para 19,7% em 2019. O setor com menor peso é a *Agropecuária*, que ganhou participação no período, saindo de 3,8% para 5,1%.

Gráfico 2 - Estrutura do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) – Sergipe



Fontes: IBGE; SEGG.

A Administração Pública, que integra o setor de Serviços, possui importante peso na composição da economia estadual. Em 2018, sua participação era de 29,1%, subindo para 29,7% em 2019. Na comparação com o ano inicial da série, 2010, a diferença chega a 3,1 p.p.

Gráfico 3 - Estrutura da economia (%) – Sergipe



Fontes: IBGE; SEGG.

## 2. Produto Interno Bruto dos Municípios

O PIB dos municípios sergipanos é o indicador que avalia a renda gerada nos 75 municípios do estado. Nesta seção serão apresentadas as dez maiores economias e as cinco menores, segmentadas em PIB, PIB per capita, agropecuária, indústria, serviços, administração pública e contribuição territorial.

Em 2019, os municípios que mais ganharam participação na economia estadual foram Moita Bonita e Carira. Por outro lado, Rosário do Catete e Itaporanga D'Ajuda foram os que mais perderam espaço na composição do PIB sergipano.

### 2.1. As dez maiores economias

Os dez municípios com maiores participações no PIB de Sergipe somaram R\$ 31,78 bilhões, correspondentes a 71,2% do que foi gerado pelo estado em 2019. Entre os maiores municípios, **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Canindé de São Francisco, Itabaiana, Estância, Lagarto, São Cristóvão, Itaporanga D'Ajuda e Laranjeiras** mantiveram as mesmas posições do ano anterior, ocupando do 1º ao 9º lugar, respectivamente. O município de **Simão Dias** não fazia parte das dez maiores economias do estado em 2018, quando alcançou o 12º lugar, subindo para a 10ª posição em 2019, desbancando Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto.

Dentre os dez, o município de **Canindé de São Francisco** obteve o maior ganho de participação (+0,8 p.p.), em razão do aumento na *Geração de energia elétrica*, principal atividade do município. Já **Aracaju**, capital do estado, apresentou a maior queda de representação na economia sergipana (-2,1p.p.).

Tabela 1 - PIB das dez maiores economias – 2018-2019

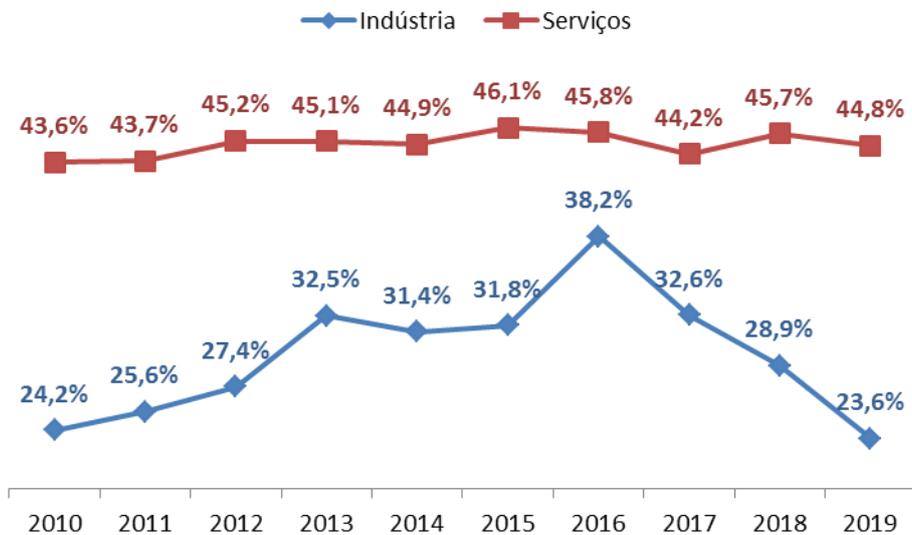
2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	17.378.213	41,4%	Aracaju	17.534.513	39,2%
Nossa Senhora do Socorro	2.566.685	6,1%	Nossa Senhora do Socorro	2.737.246	6,1%
Canindé de São Francisco	2.147.285	5,1%	Canindé de São Francisco	2.652.535	5,9%
Itabaiana	1.793.290	4,3%	Itabaiana	2.007.420	4,5%
Estância	1.693.741	4,0%	Estância	1.957.454	4,4%
Lagarto	1.469.644	3,5%	Lagarto	1.641.972	3,7%
São Cristóvão	902.363	2,1%	São Cristóvão	947.106	2,1%
Itaporanga d'Ajuda	901.932	2,1%	Itaporanga d'Ajuda	857.703	1,9%
Laranjeiras	820.872	2,0%	Laranjeiras	809.715	1,8%
Nossa Senhora da Glória	558.917	1,3%	Simão Dias	639.114	1,4%

Fontes: IBGE; SEGG

O município de **Aracaju**, capital do estado, segue na primeira colocação, com participação no PIB sergipano de 39,2%, 2,2 p.p. menor do que no ano anterior. Na sua estrutura de produção, é ligado aos setores de *serviços* (87,8% do PIB do município no ano) e *indústria* (12,2%), sendo o município de maior expressão nos *serviços*. Aracaju era também o mais representativo da *indústria* até 2018, caindo para a segunda colocação em 2019. A capital sergipana possui evidência em todas as atividades dos dois setores, sendo o de maior valor adicionado bruto<sup>1</sup> (VAB) da *construção civil* e de todas as atividades do setor de *serviços: comércio; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e correios; serviços de informação; intermediação financeira; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas; administração pública; educação mercantil; saúde mercantil; e artes, cultura, esportes e recreação*. Em 2019, Aracaju perdeu participação em ambos os setores, com queda de 5,3 p.p. na *indústria* e 0,9 p.p. nos *serviços*.

<sup>1</sup> Valor Adicionado Bruto é a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos em determinado território econômico, num dado período de tempo, subtraindo-se os impostos que incidem sobre os produtos.

Gráfico 4 – Participação de Aracaju na indústria e serviços de Sergipe – 2010-2019

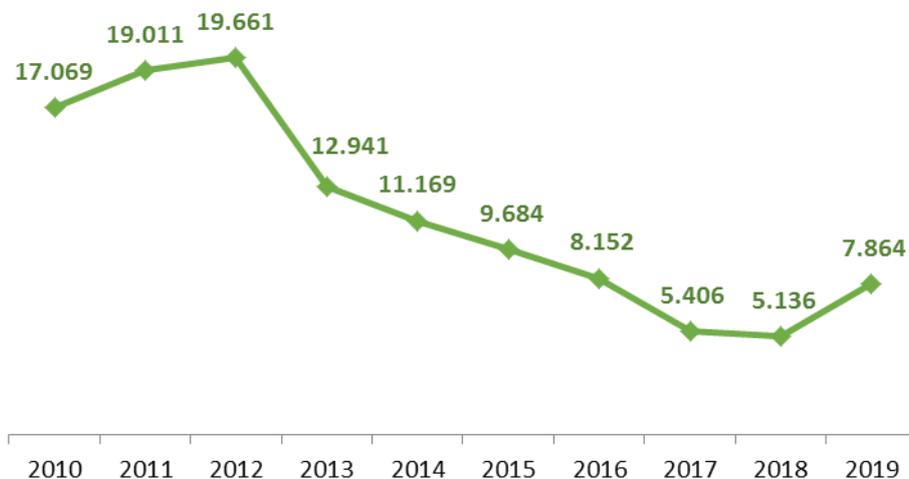


Fonte: IBGE; SEGG

Situado na Grande Aracaju, o município de **Nossa Senhora do Socorro** é o segundo maior PIB do estado. Destaca-se pelo setor de *serviços*, que ocupa 81,0% da sua economia, tendo a *administração pública* como principal atividade. Em 2019, o município registrou moderado aumento de participação na *indústria* e nos *serviços* de Sergipe, representando 5,5% e 6,3%, respectivamente.

Localizado no Alto Sertão Sergipano, **Canindé de São Francisco** tem sua economia muito ligada à *indústria*, mais especificamente à *geração de energia elétrica* pela usina hidrelétrica de Xingó, localizada no município. Em 2019, o *setor industrial* respondeu por 87,0% da sua economia, o de *serviços* representou 12,3% e a *agropecuária* 0,7%. Em relação ao ano anterior, Canindé de São Francisco obteve o maior incremento de participação no PIB estadual (+0,8 p.p.), justificado pelo aumento na *geração de energia elétrica*.

Gráfico 5 – Geração de Energia Elétrica de Xingó - Sergipe (Gwh) – 2010-2019



Fonte: ONS

Localizada no Agreste Central, **Itabaiana** está voltada principalmente ao setor de serviços, que representou 83,2% da sua economia em 2019, com maior destaque para comércio, manutenção e reparo de veículos automotores e motocicletas. Na agropecuária, o município retornou à posição de mais representativo do estado, com participação 1,7 p.p. maior do que no ano anterior, principalmente devido à recuperação das *lavouras temporárias*.

Localizada no Sul Sergipano, **Estância** se destaca em todos os setores da economia, especialmente na *indústria de transformação*, com a maior participação do estado. Em 2019, 58,6% das atividades do município foram provenientes do setor *serviços*, 37,6% da *indústria* e 3,8% da *agropecuária*. O município aumentou sua contribuição para a *indústria* e os *serviços* sergipanos, com destaque para o incremento na participação da *indústria de transformação*. Na *agropecuária*, Estância caiu de 4ª para 7ª posição em 2019, com participação 1,0 p.p. menor.

Situado no Centro Sul, **Lagarto** manteve a sexta posição entre os maiores municípios sergipanos, com aumento de 0,2p.p. na participação do PIB do estado. Em 2019, 76,6% da produção do município foi proveniente do setor de serviços, 16,2% da indústria e 6,2% da agropecuária. No que tange à representação na economia

sergipana, o município ganhou participação na indústria (+0,5 p.p.) e nos serviços (+0,1 p.p.), com redução moderada na participação da agropecuária (-0,04 p.p.).

Localizado na Grande Aracaju, o município de **São Cristóvão** manteve a 7ª posição em 2019, com o setor de serviços responsável por 82,0% do seu produto. O setor industrial representou 14,4% e a agropecuária 3,7%. Apesar de ter caído sete posições no ranking da *agropecuária* no ano, São Cristóvão apresentou aumento de produção no setor, principalmente devido ao desempenho positivo na *pecuária* (+10%), mantendo a 4ª posição na atividade, com destaque para *criação de aves*, na qual o município se destaca na primeira posição, representando 23,7% da produção avícola sergipana.

Localizada na Grande Aracaju, **Itaporanga d'Ajuda** tem sua estrutura interna com o setor de serviços representando 53,2%, a indústria 41,3% e a agropecuária 5,5%. Houve variação negativa na produção de todos os setores em 2019, com destaque para a queda de 9% na *indústria de transformação*, principalmente devido ao desempenho negativo de *alimentos e bebidas*. Em 2018, o município havia sido o terceiro maior na *indústria de transformação*, caindo para a quarta posição em 2019, com participação 2,1 p.p. menor.

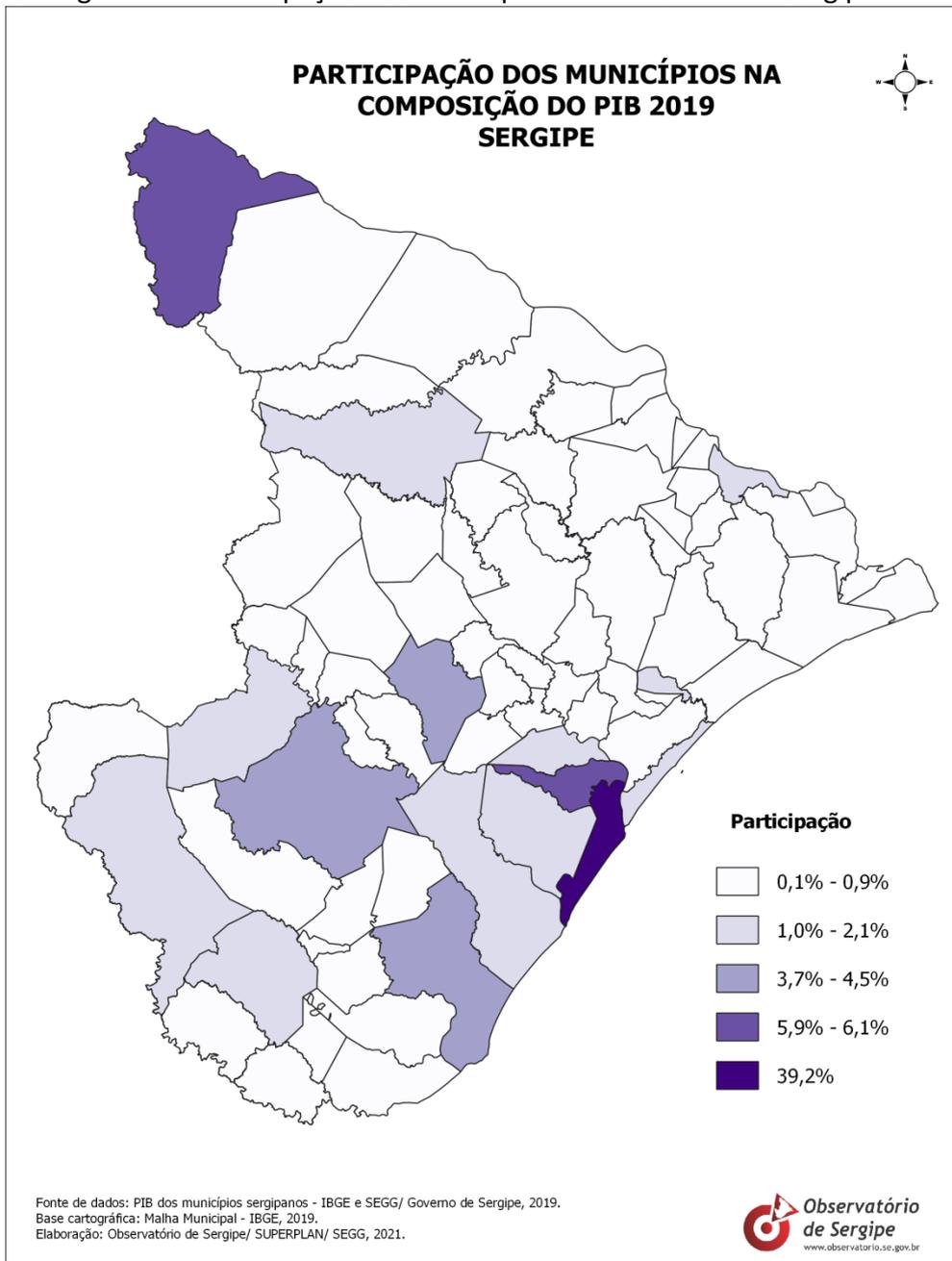
Localizada na Grande Aracaju, **Laranjeiras** era o principal município da *indústria de transformação* sergipana até 2016, caindo para a quinta posição desde 2017. Em 2019, o setor de *serviços* foi responsável por 59,0% da economia do município; a *indústria* representou 38,2%; e a *agropecuária*, 2,8%. Na *agropecuária*, Laranjeiras foi o principal produtor de cana-de-açúcar em 2017 e 2018, caindo para a segunda posição em 2019, com queda de 27% na produção no ano. A *indústria* do município encolheu 3%, mantendo a sexta posição entre as maiores do estado. A queda da indústria foi amenizada pelo desempenho positivo da *indústria de transformação*, que cresceu 5% em 2019.

Situado no Centro Sul, **Simão Dias** voltou a ocupar a décima posição no *ranking* do estado em 2019, superando o município de Nossa Senhora da Glória. Na composição de sua economia, tem como principal atividade o setor de *serviços* com 70,2%, seguido da *agropecuária* com 17,9% e da *indústria* com 12,0%. O município

recuperou posição na *agropecuária* de Sergipe em 2019, alcançando a 3ª posição, sobretudo pelo ótimo desempenho no *cultivo de cereais*, atividade em que Simão Dias se destaca como maior produtor do estado. No setor industrial, a *indústria de transformação* caiu 16%, com destaque para a redução de *vestuários e calçados*, atividade em que o município ocupava a 1ª posição em 2018, caindo para 2º lugar. No setor de serviços, as atividades de transportes, armazenagem e correio apresentaram o melhor desempenho no ano.

No Cartograma 1, tem-se as contribuições dos municípios sergipanos na composição do PIB do estado em 2019. A maioria dos municípios sergipanos, mais precisamente 60 deles, tem participação abaixo de 1%, enquanto um município sozinho, Aracaju, concentra 39% do PIB estadual.

Cartograma 1 - Participação dos municípios no PIB Estadual – Sergipe - 2019



## 2.2. As cinco menores economias

Entre 2018 e 2019, os municípios de **Amparo de São Francisco** e **Telha** permaneceram na mesma posição, enquanto **General Maynard** e **São Miguel do Aleixo** mudaram de posição. **São Francisco**, que não fazia parte deste grupo no ano anterior, perdeu participação e ocupou a última vaga no ranking de menores economias do estado em 2019, sendo o 71º.

**Amparo do São Francisco** continua na liderança, com a menor contribuição ao produto sergipano, ocupando a 75ª posição. O município de **General Maynard** perdeu participação, passando da 72ª para 74ª posição estadual, seguido por **Telha**, na 73ª posição. Mantendo a mesma representatividade na economia sergipana, **São Miguel do Aleixo** caiu uma posição no ranking, passando a ser o 72º. O quinteto soma, conjuntamente, um PIB de R\$ 186,80 milhões.

Tabela 2 - PIB das cinco menores economias – 2018-2019

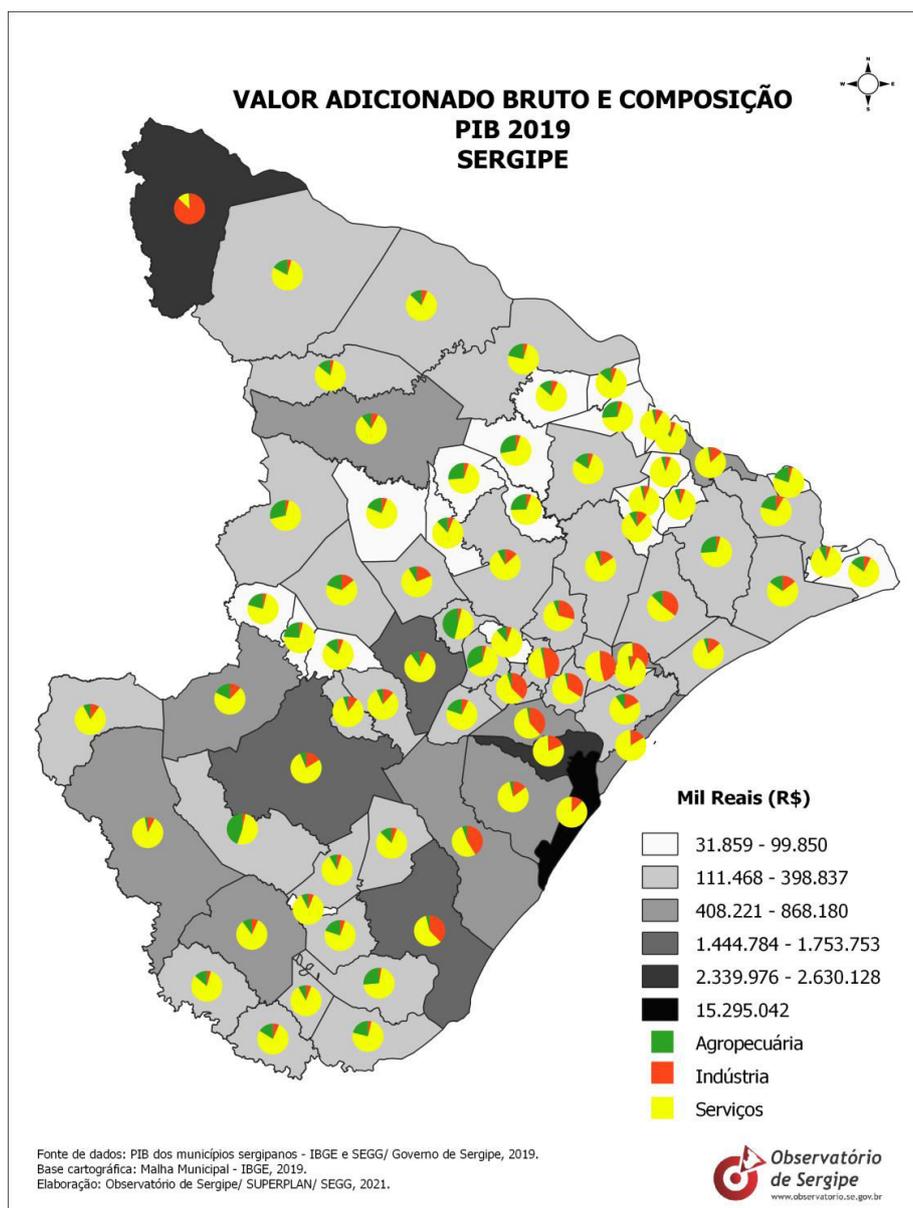
2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo de São Francisco	27.673	0,07	Amparo de São Francisco	33.271	0,07%
Pedra Mole	30.280	0,07	General Maynard	36.139	0,08%
Telha	31.574	0,08	Telha	37.751	0,08%
General Maynard	31.684	0,08	São Miguel do Aleixo	39.586	0,09%
São Miguel do Aleixo	36.606	0,09	São Francisco	40.057	0,09%

Fontes: IBGE; SEGG

A principal característica desses municípios é a importância do setor de serviços, que ultrapassa 82% de participação em todos, chegando a 91% em General Maynard. O destaque do setor de serviços nesses municípios é a atividade de *Administração Pública*, que representa mais de 68% de suas economias, definindo-os como muito dependentes do setor público.

No Cartograma 2, têm-se o VAB e a composição setorial dos municípios sergipanos em 2019. É possível observar que, dos 75 municípios, apenas Canindé de São Francisco não possui o setor de *serviços* como principal setor econômico. Nesse município, o destaque é a indústria, cuja participação no VAB foi de 87,0% no ano.

Cartograma 2 - Valor Adicionado Bruto e Composição – Sergipe – 2019



### 2.3. Maiores variações de participação entre 2010 e 2019

Na comparação com 2010, os municípios que mais ganharam participação no PIB de Sergipe em 2019 foram Aracaju, Itabaiana, Lagarto, Simão Dias e Riachão do Dantas, ao passo que os municípios que mais reduziram suas contribuições foram Rosário do Catete, Nossa Senhora do Socorro, Carmópolis, Japarutuba e Laranjeiras.

Tabela 3 – Maiores variações na participação do PIB de Sergipe - 2010-2019

Municípios	Participação no PIB de Sergipe										Varição (p.p.)
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2010-2019
Aracaju	36,4%	37,2%	38,3%	39,8%	39,8%	41,2%	42,6%	40,2%	41,4%	39,2%	2,9
Itabaiana	3,3%	3,4%	3,5%	3,6%	3,8%	3,9%	4,2%	4,4%	4,3%	4,5%	1,2
Lagarto	2,9%	2,8%	2,9%	3,4%	3,3%	3,4%	3,5%	3,7%	3,5%	3,7%	0,8
Simão Dias	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,4%	0,3
Riachão do Dantas	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,2
Laranjeiras	2,7%	2,9%	2,4%	2,6%	2,8%	2,8%	2,6%	2,3%	2,0%	1,8%	-0,9
Japaratuba	1,9%	2,3%	2,5%	2,2%	2,1%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	0,9%	-0,9
Carmópolis	2,1%	2,5%	2,7%	2,3%	2,0%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%	-1,1
Nossa Senhora do Socorro	7,5%	7,3%	6,8%	6,9%	6,8%	6,1%	6,3%	6,4%	6,1%	6,1%	-1,4
Rosário do Catete	2,3%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,4%	1,1%	0,9%	0,7%	-1,6

Fontes: IBGE; SEGG

### 3. PIB per capita

O PIB *per capita* é resultante da divisão do PIB pela população residente, e é um dos indicadores vinculados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, das capitais e do Distrito Federal. Em 2019, Sergipe alcançou um PIB *per capita* de R\$ 19.441, ocupando a quarta posição entre os estados nordestinos, mesma colocação do ano anterior.

Os municípios com os maiores PIB *per capita* de Sergipe, em 2019, foram **Canindé de São Francisco, Divina Pastora, Rosário do Catete, Estância e Carmópolis**. A região do Leste Sergipano se destacou com participação de três dos seus municípios no ranking: Divina Pastora, Rosário do Catete e Carmópolis.

Dos cinco maiores PIB per capita do estado, Estância e Carmópolis não faziam parte da lista em 2018, quando ocuparam as 7ª e 8ª posições, desbancando Laranjeiras, Aracaju e Itaporanga D'Ajuda em 2019.

Tabela 4 - Os cinco maiores PIB per capita – Sergipe -2018-2019

2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Canindé de São Francisco	73.005,72	7,0	Canindé de São Francisco	88.713,54	7,7%
Rosário do Catete	36.097,44	3,5	Divina Pastora	29.479,73	2,6%
Divina Pastora	30.179,85	2,9	Rosário do Catete	28.970,49	2,5%
Laranjeiras	29.166,26	2,8	Estância	28.293,45	2,5%
Aracaju	26.622,38	2,6	Carmópolis	27.566,67	2,4%

Fontes: IBGE; SEGG.

**Canindé de São Francisco** possui 100% da geração de energia elétrica de Sergipe, o que lhe confere o maior PIB per capita do estado desde 2017, alcançando R\$ 88.713,54 em 2019. Houve aumento na geração de energia elétrica da usina Xingó no ano, gerando um PIB per capita 22% maior no município em 2019.

**Divina Pastora** melhorou sua posição entre os maiores PIB *per capita* do estado, ultrapassando Rosário do Catete e assumindo a 2ª colocação, apesar de ter apresentado redução de 2% no PIB per capita em 2019. O município teve queda no PIB industrial no ano, com destaque para a indústria extrativa, sobretudo petróleo, atividade em que Divina Pastora ocupa a 4ª posição entre os maiores, mantendo a posição, apesar da redução.

**Rosário do Catete**, que ocupava a primeira posição no ranking até 2016, perdeu posição novamente em 2019, caindo para 3º maior PIB *per capita* de Sergipe, com menor PIB nos três grandes setores. O município se destaca na indústria extrativa, exceto petróleo, na qual ocupa a primeira posição, embora tenha tido queda em 2019. Rosário alcançou um PIB *per capita* de R\$ 28.970,49, 21% menor do que no ano anterior.

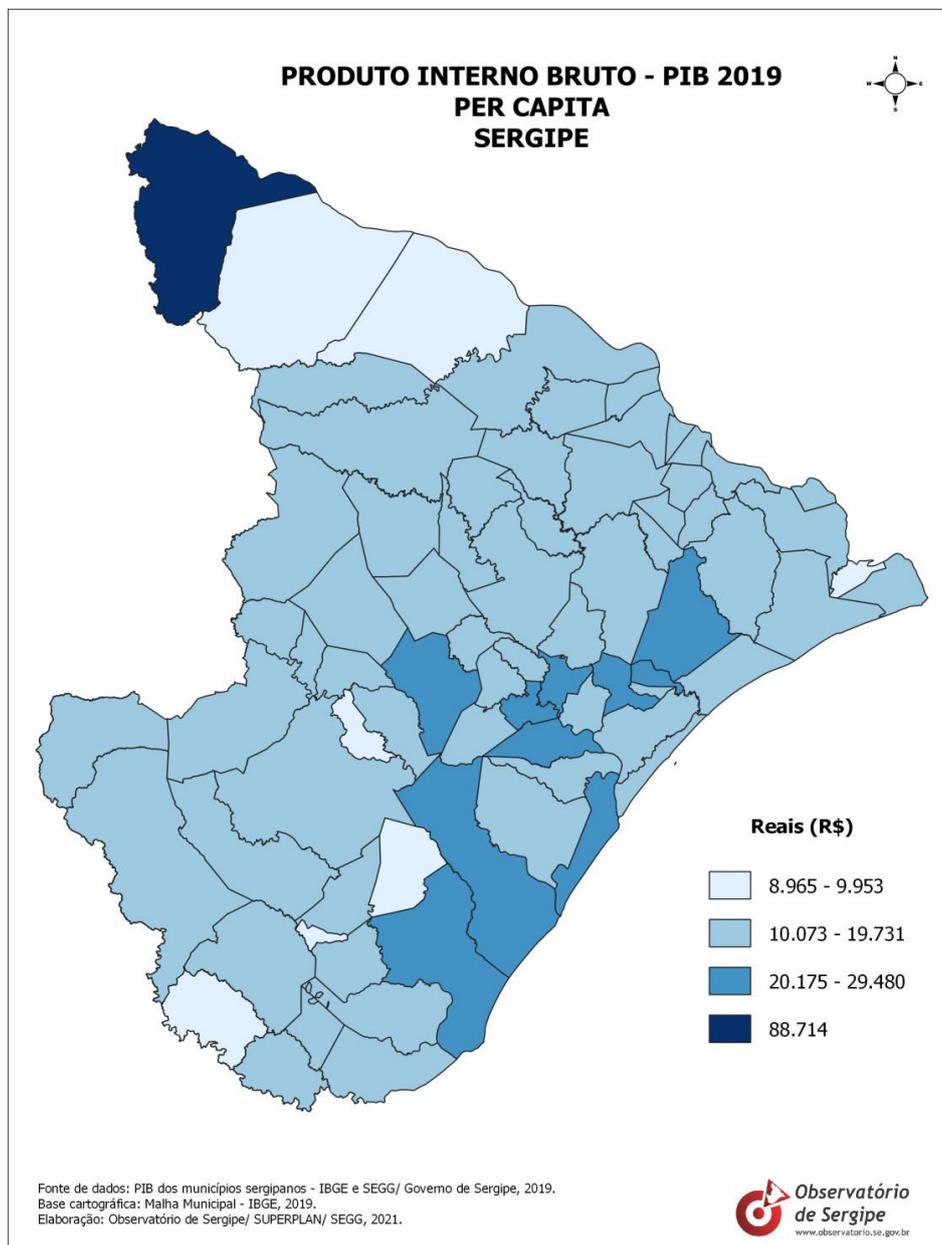
O município de **Estância** registrou um PIB *per capita* de R\$ 28.293,45, valor 15% superior ao do último ano, subindo três posições no ranking estadual. O aumento foi justificado por variação positiva no PIB do município, com crescimento nos três grandes setores, com destaque para o desempenho positivo da indústria em 2019, sobretudo na indústria de transformação.

**Carmópolis** subiu três posições no ranking do PIB per capita de Sergipe, ocupando a 5ª posição em 2019, valor 18% maior que o de 2018. Houve crescimento da indústria e dos serviços no município no ano, com destaque para o desempenho da indústria, sobretudo da *construção civil e indústria extrativa exceto petróleo*.

Dentre os 75 municípios sergipanos, doze possuem PIB *per capita* maior que o registrado pelo estado. São os cinco maiores mencionados anteriormente, acrescidos de: **Laranjeiras** (R\$ 27.147,97), **Aracaju** (R\$ 26.688,23), **Itaporanga D'Ajuda** (R\$ 24.965,16), **Japaratuba** (R\$ 22.200,81), **Itabaiana** (R\$ 21.036,18), **Riachuelo** (R\$ 20.174,89) e **Maruim** (R\$ 19.730,91).

No Cartograma 3, tem-se a representação do PIB *per capita* dos municípios sergipanos em 2019, com destaque para Canindé de São Francisco que destoa positivamente dos demais.

Cartograma 3 - Produto Interno Bruto *per capita* – Sergipe - 2019



## 4. Análise Setorial

### 4.1. Agropecuária

Após grande retração em 2018 devido a escassez de chuvas, o setor agropecuário sergipano se recuperou em 2019, com crescimento em volume de 33,2%, proveniente de condições climáticas favoráveis, favorecendo a agricultura, com destaque para o cultivo de cereais e outras lavouras temporárias, especialmente a produção de milho. Houve variação positiva também na pecuária e produção florestal, pesca e aquicultura.

#### a) Os cinco maiores

Em 2019, os cinco maiores municípios da agropecuária estadual foram **Itabaiana, Riachão do Dantas, Simão Dias, Lagarto e Moita Bonita**, responsáveis por pouco mais de ¼ da produção do setor, correspondendo a R\$ 581,4 milhões, valor 59% maior do que a soma dos cinco maiores de 2018.

Dos cinco municípios com maior representatividade na agropecuária sergipana em 2019, Simão Dias e Moita Bonita não faziam parte do ranking em 2018, ano em que despencaram de posição, principalmente devido estiagem que provocou grandes perdas na produção de milho. Em 2019, tais municípios apresentaram recuperação no setor.

Tabela 5 - Os cinco maiores VA da Agropecuária – Sergipe – 2018-2019

2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Riachão do Dantas	102.181	7,2	Itabaiana	170.337	8,4
Itabaiana	94.617	6,7	Riachão do Dantas	129.675	6,4
Lagarto	63.014	4,4	Simão Dias	102.142	5,0
Estância	57.057	4,0	Lagarto	89.685	4,4
Neópolis	47.818	3,4	Moita Bonita	89.577	4,4

Fontes: IBGE; SEGG

Situado na região Agreste, o município de **Itabaiana** subiu uma posição no ranking da agropecuária sergipana, voltando a ocupar o 1º lugar em 2019, posição perdida no ano anterior. O município foi responsável por 8,4% da produção do setor

no estado, contribuindo com R\$ 170,3 milhões, 80% a mais do que em 2018. Itabaiana se destaca como o principal produtor nas *lavouras temporárias*, sobretudo pelo cultivo de *batata doce* e *amendoim*. O cultivo de *cereais* também contribuiu para o desempenho positivo do município na agropecuária em 2019, principalmente devido ao aumento da produção de *milho*. Na *pecuária*, Itabaiana obteve crescimento na criação de *suínos*, *aves* e *bovinos e outros animais*.

Situado na região Centro Sul, **Riachão do Dantas** caiu uma posição entre os maiores da agropecuária, apesar do desempenho positivo no setor no ano, com uma contribuição de R\$ 129,7 milhões, 27% maior do que o ano anterior. O município apresentou aumento no cultivo de *cereais*, *fumo*, *lavouras temporárias* e na criação de *suínos*, *aves*, *bovinos e outros animais*. Em *lavouras temporárias*, Riachão do Dantas se destaca como principal produtor de *abacaxi* do estado, com crescimento em 2019. O desempenho negativo ficou por conta da *laranja*, atividade em que o município vem apresentando constantes reduções, ocupando a 10ª posições no ranking em 2019.

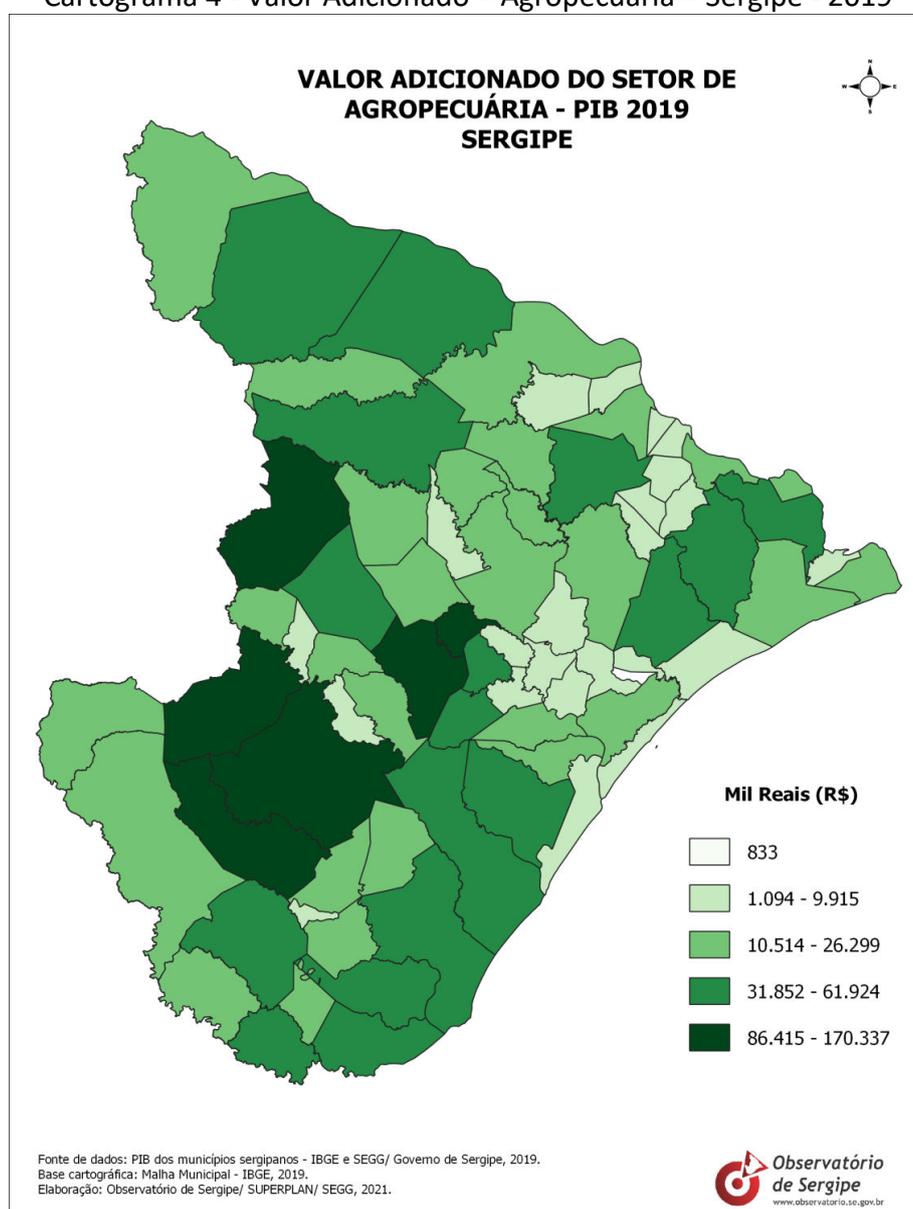
Localizado no Centro Sul, **Simão Dias** recuperou posição de destaque na agropecuária sergipana, subindo de 25º lugar em 2018 para 3º em 2019, devido a melhor distribuição das chuvas na região. O município contribuiu com R\$ 102,1 milhões no setor, com destaque para o cultivo de *cereais* e *lavouras temporárias*, muito pelo desempenho do *milho*, atividade em que Simão Dias ocupa a 1ª posição no estado. Na *pecuária*, os efetivos de *suínos*, *aves*, *bovinos e outros animais* também aumentaram, contribuindo para o bom desempenho do município no ano.

Também localizado no Centro Sul Sergipano, **Lagarto** caiu uma posição em 2019, ocupando o quarto lugar no ranking do setor, com contribuição de R\$ 89,7 milhões, mantendo a mesma participação de 2018. O município apresentou desempenho positivo no cultivo de *cereais* e *lavouras temporárias*, com destaque para a produção de *milho*. Também houve crescimento na produção de *laranja*, atividade em que o município subiu da 6ª para a 2ª posição no ano. Vale destacar também que Lagarto é o maior produtor estadual de *fumo*, representando 56% da produção de Sergipe, embora a cultura esteja em decadência, com produção 12% menor em 2019. Na *pecuária*, houve aumento de todos os rebanhos do município.

Localizado no Agreste Central Sergipano, **Moita Bonita** subiu 13 posições no ranking da agropecuária sergipana, alcançando a 5ª posição, com contribuição de R\$ 89,6 milhões. O município se destaca como o terceiro maior produtor de lavouras temporárias do estado, com bom desempenho em 2019, principalmente pelo aumento da quantidade produzida de batata-doce, cultivo em que Moita Bonita ocupa a 2ª posição entre os municípios sergipanos. Na *pecuária*, os efetivos de *suínos*, *aves*, *bovinos* e *outros animais* também apresentaram desempenhos positivos.

No Cartograma 4, tem-se o valor adicionado bruto da agropecuária dos municípios sergipanos em 2019.

Cartograma 4 - Valor Adicionado – Agropecuária – Sergipe - 2019



## 4.2. Indústria

A indústria do estado apresentou crescimento em volume de 6,3% em 2019, na comparação com o ano anterior. A variação positiva foi fruto de crescimento em duas das quatro atividades que a compõe: *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* (+25,1%) e *Indústria da construção* (+0,9%). Ambas tiveram aumento em 2019, após seis anos com quedas consecutivas.

Em 2019, **Canindé de São Francisco** foi o único município em que a *indústria* participou como principal setor econômico, visto que a atividade de *geração de energia elétrica* é muito importante para a economia do município, representando 100% da atividade no estado.

### a) Os cinco maiores

Entre os cinco maiores municípios industriais, Estância, Nossa Senhora do Socorro e Itaporanga D'Ajuda mantiveram a posição do ano anterior, enquanto Aracaju e Canindé de São Francisco trocaram de posição entre si. Dos cinco, apenas Canindé de São Francisco, Estância e Nossa senhora do Socorro tiveram aumento no VAB do setor.

Tabela 6 - Os cinco maiores VA da Indústria – Sergipe – 2018-2019

2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.156.958	28,9	Canindé de São Francisco	2.287.269	29,1
Canindé de São Francisco	1.808.994	24,3	Aracaju	1.858.486	23,6
Estância	481.959	6,5	Estância	608.427	7,7
Nossa Senhora do Socorro	374.507	5,0	Nossa Senhora do Socorro	434.045	5,5
Itaporanga d'Ajuda	339.179	4,5	Itaporanga d'Ajuda	302.479	3,8

Fontes: IBGE; SEGG

**Canindé de São Francisco**, com produção de R\$ 2,3 bilhões, contribuiu com 29,1% da *indústria* sergipana em 2019, ultrapassando Aracaju e saltando ao primeiro lugar no ranking pela primeira vez na série. A atividade industrial representou 87% da economia do município no ano e está predominantemente voltada para a *geração de energia elétrica*. Assim, o bom desempenho de Canindé de São Francisco no PIB se

justifica, principalmente, pelo aumento da geração de energia elétrica da usina de Xingó em 2019.

A indústria de **Aracaju** foi responsável por R\$ 1,9 bilhão em 2019, valor inferior ao do ano anterior, gerando queda de uma posição no ranking industrial do estado. A queda no VAB do setor no município se dá por variação negativa em três dos quatro segmentos que compõe a indústria: *indústria extrativa*, *indústria da transformação* e *construção civil*. Apesar da retração, Aracaju se mantém como um dos principais municípios em todos os segmentos da indústria, ocupando a 1ª posição na *construção civil*, a 2ª na *indústria de transformação* e o 4º lugar na *indústria extrativa*. O único segmento industrial em que Aracaju apresentou desempenho positivo em 2019 foi na *produção e distribuição de eletricidade, gás, água e limpeza*, ocupando a 2ª posição no ranking.

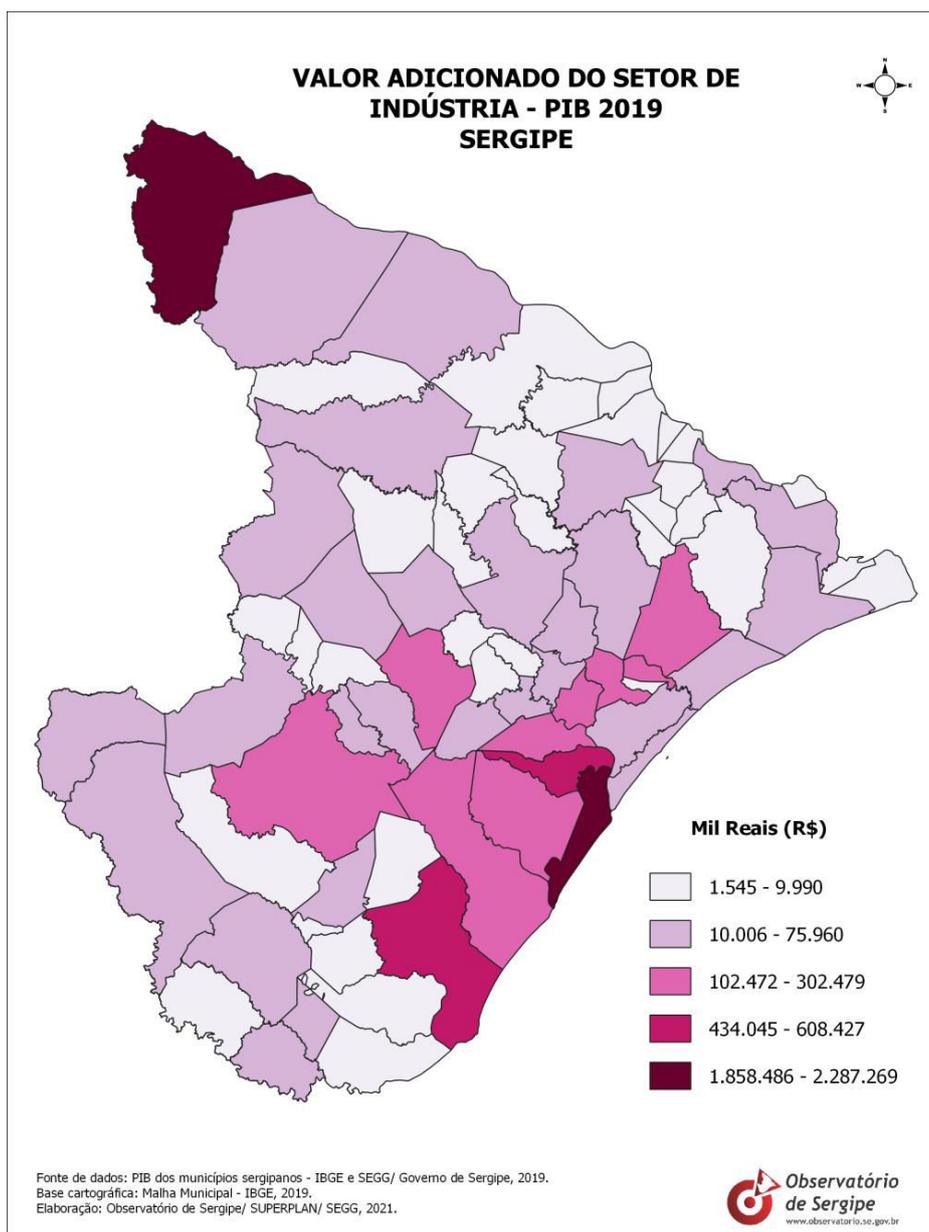
Em 2019, **Estância** aumentou sua importância na indústria estadual, contribuindo com R\$ 608,4 milhões, equivalente a 7,7% do total da produção industrial sergipana. Na *indústria de transformação*, o município desbancou Aracaju e ocupou o lugar de maior VAB do estado, com destaque para as atividades de *alimentos e bebidas* e *têxteis*, atividades em que Estância ocupa a 1ª posição.

**Nossa Senhora do Socorro** contribuiu com R\$ 434,0 milhões na indústria sergipana, valor maior do que a do ano anterior, com maior participação. Houve aumento também na participação da *indústria de transformação*, segmento de destaque no município, com desempenho positivo em *cimento*, *alimentos e bebidas* e *têxteis*. Na *construção civil*, o município perdeu participação, caindo de 2º para 6º dentre os mais representativos do estado no segmento.

O município de **Itaporanga d'Ajuda** manteve a 5ª posição no ranking da indústria de Sergipe, apesar da redução na participação, com VAB de R\$ 302,5 milhões, valor menor do que o alcançado no ano anterior. O município apresentou retração em três dos quatro segmentos que compõe a indústria: *indústria extrativa*, *indústria da transformação* e *construção civil*. Na *indústria de transformação*, Itaporanga D'Ajuda se destacava como principal município na atividade de *alimentos e bebidas*, caindo para a 2ª posição em 2019.

No Cartograma 5, tem-se o valor adicionado bruto da indústria dos municípios sergipanos, com grande destaque para Canindé de São Francisco e Aracaju.

Cartograma 5 - Valor Adicionado da Indústria – Sergipe – 2019



### 4.3. Serviços

O maior setor da economia sergipana obteve desempenho positivo em 2019, com crescimento real de 1,4%, contribuindo com R\$ 29,97 bilhões. O setor é responsável por 75,2% da economia estadual, com destaque para as atividades de *Administração Pública e Comércio*.

a) Os cinco maiores

Os cinco municípios com maiores valores adicionados do setor foram responsáveis por 62,9% de todo o serviço produzido em Sergipe. Em 2019, repetem-se os municípios com maior participação, inclusive nas mesmas posições em que se encontravam no ano anterior. Foram eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Lagarto e Estância**. Desses, apenas Aracaju perdeu representatividade.

Tabela 7 - Os cinco maiores VA de Serviços – Sergipe – 2018-2019

2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	12.979.825	45,7	Aracaju	13.432.859	44,8
Nossa Senhora do Socorro	1.792.810	6,3	Nossa Senhora do Socorro	1.895.341	6,3
Itabaiana	1.346.946	4,7	Itabaiana	1.459.267	4,9
Lagarto	1.030.688	3,6	Lagarto	1.121.720	3,7
Estância	862.020	3,0	Estância	948.793	3,2

Fontes: IBGE; SEGG

O setor de Serviços é o mais importante da capital sergipana, onde participa com 87,8% da economia municipal. **Aracaju** foi responsável por 44,8% da produção do setor em 2019, gerando R\$ 13,4 bilhões. O município se destaca em 1º lugar no ranking de todos os segmentos do setor de serviços. Em 2019, Aracaju apresentou desempenho positivo no VAB em seis dos onze segmentos: *saúde mercantil; atividades financeiras; administração pública; alojamento e alimentação; atividades profissionais, científicas e técnicas; e educação mercantil*.

Em 2019, a participação do setor de serviços na economia do município de **Nossa Senhora do Socorro** chegou a 81,0%, equivalente a R\$ 1,9 bilhão. Houve crescimento do VAB em nove dos onze segmentos que compõe o setor, com destaque para *saúde mercantil; atividades profissionais, científicas e técnicas; e atividades financeiras* com os maiores resultados.

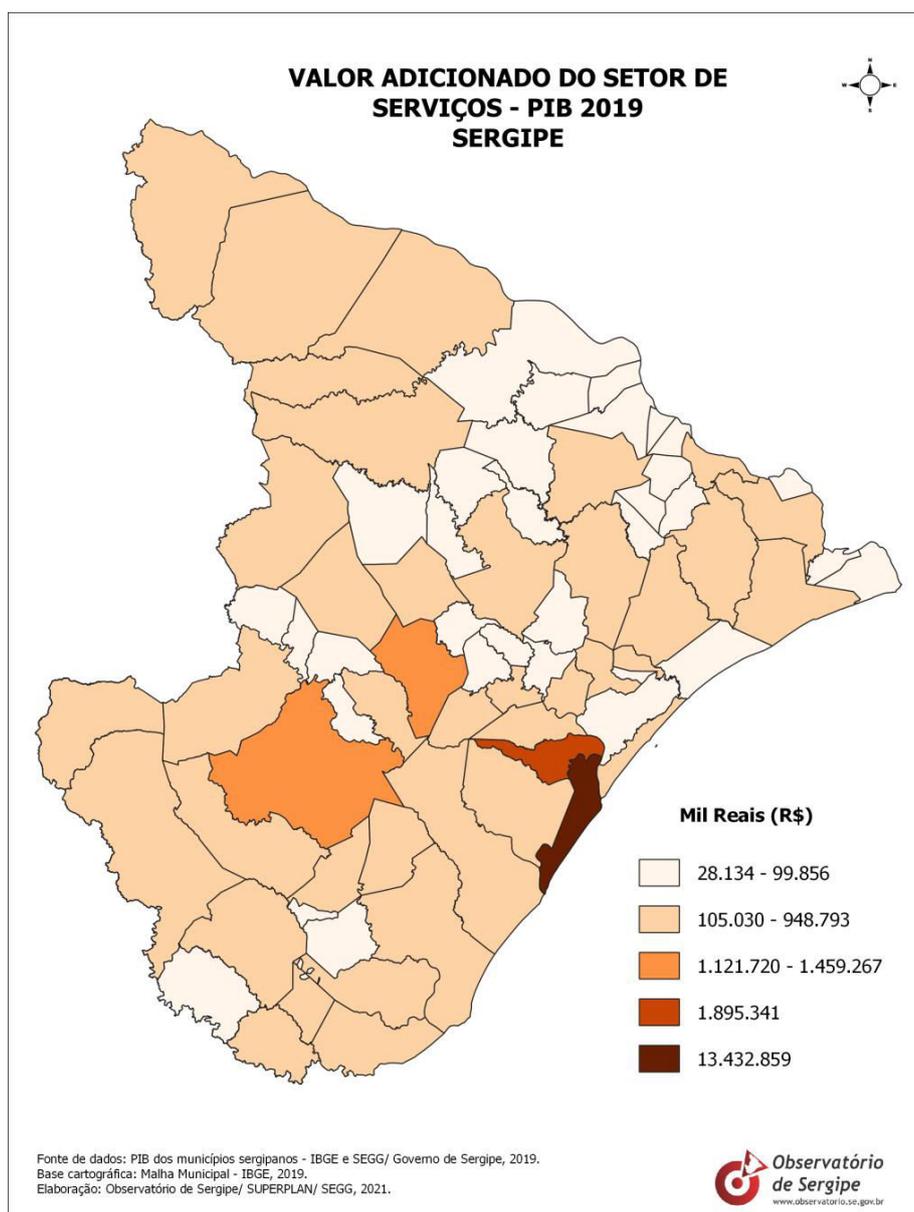
Em **Itabaiana**, o setor de serviços representa 83,2% da sua economia. O município tem tradição comerciante e possui comércio varejista importante no estado. Em 2019, dez das onze atividades do setor de serviços de Itabaiana apresentaram desempenho positivo no VAB, com destaque para *saúde mercantil; artes, cultura, esportes e recreação; atividades financeiras; e administração pública* com os maiores crescimentos.

O setor de serviços de **Lagarto** contribuiu com R\$1,1 bilhão para a economia estadual. Na sua estrutura interna, o setor ocupa 77,6% da sua economia. Dos cinco municípios desse ranking, Lagarto foi o único que apresentou crescimento do VAB em todos os segmentos do setor no ano. Dentre eles, destacam-se os resultados obtidos em *saúde mercantil; atividades profissionais, científicas e técnicas; artes, cultura, esportes e recreação; e transportes, armazenagem e correios.*

O município de **Estância** manteve a quinta posição entre os maiores do setor, contribuindo com R\$ 948,8 milhões. Em 2019, 58,6% da economia do município proveio do setor de serviços. Estância obteve desempenho positivo no VAB em nove dos onze segmentos de serviços no ano, com maiores crescimentos verificados em *atividades profissionais, científicas e técnicas; saúde mercantil; atividades financeiras; e transportes, armazenagem e correios.*

No Cartograma 6, tem-se o valor adicionado bruto do setor de serviços dos municípios sergipanos em 2019, com grande destaque para Aracaju, que se sobressai dos demais municípios.

Cartograma 6 - Valor Adicionado do setor Serviços – Sergipe - 2019



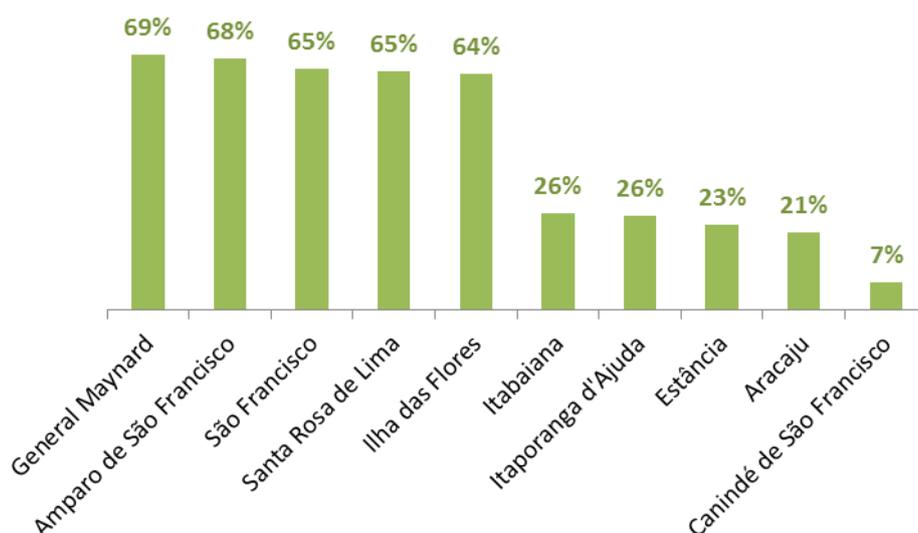
## 5. Administração Pública

A atividade de administração pública faz parte do setor de serviços e tem por objetivo a prestação de serviços à comunidade, os quais são custeados a partir dos impostos pagos pela sociedade. É uma atividade que representa muito para a economia estadual, pois através dela é possível identificar os municípios que possuem maior dependência da administração pública e, conseqüente, menor participação na geração de renda.

Em Sergipe há um alto grau de dependência dos municípios, visto que 67 dos 75 municípios que compõem o estado tiveram a *administração pública* como principal atividade em 2019. A exceção fica por conta de Canindé de São Francisco, Divina Pastora, Estância, Itaporanga D’Ajuda, Japaratuba, Laranjeiras, Moita Bonita e Riachão do Dantas.

Em termos de participação, destacam-se **General Maynard, Amparo de São Francisco, São Francisco, Santa Rosa de Lima e Ilha das Flores** como os municípios em que a administração pública tem maior participação em suas economias. Na outra ponta estão os municípios com menor participação da atividade: **Canindé do São Francisco, Aracaju, Estância, Itaporanga d’Ajuda e Itabaiana**.

Gráfico 6 – Dependência da Administração Pública – Sergipe - 2019



Fontes: IBGE; SEGG

a) Os cinco maiores

Em 2019, os cinco municípios com maior valor adicionado da Administração Pública representaram 46,0% do serviço público sergipano. São eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana e São Cristóvão**, todos nas mesmas posições do ano anterior.

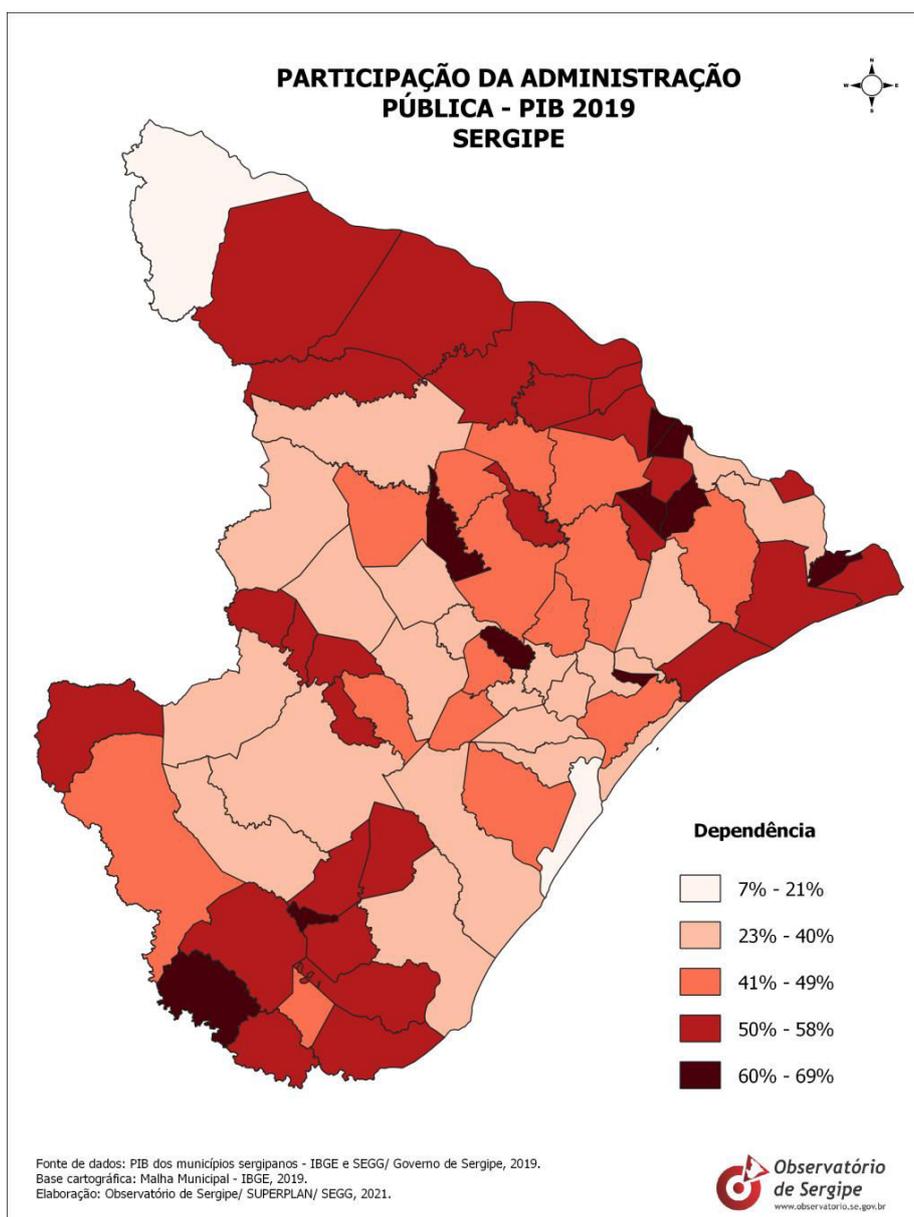
Tabela 8 - Os cinco maiores VA da Administração Pública – Sergipe – 2018-2019

2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.997.282	27,7	Aracaju	3.214.564	27,2
Nossa Senhora do Socorro	775.217	7,2	Nossa Senhora do Socorro	856.475	7,2
Lagarto	464.787	4,3	Lagarto	512.457	4,3
Itabaiana	412.965	3,8	Itabaiana	459.487	3,9
São Cristóvão	366.623	3,4	São Cristóvão	400.270	3,4

Fontes: IBGE; SEGG

No Cartograma 7, tem-se a participação da administração pública nas economias dos municípios sergipanos. Aracaju e Canindé de São Francisco se destacam como menos dependentes da atividade em suas economias, ao passo que em 34 municípios a administração pública representa mais de 50% de seus VAB.

Cartograma 7 – Participação da Administração Pública – Sergipe - 2019



## 6. Impostos

Em 2019, o volume de impostos arrecadados pelo estado chegou a R\$ 4,8 bilhões. Os municípios com maiores arrecadações foram **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Itabaiana e Lagarto**. Juntos, foram responsáveis por 71,1% dos impostos recolhidos em Sergipe no ano.

Tabela 9 - As cinco maiores arrecadações – Sergipe – 2018-2019

2018			2019		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.238.402	47,3	Aracaju	2.239.471	46,5
Nossa Senhora do Socorro	386.879	8,2	Nossa Senhora do Socorro	397.269	8,2
Estância	292.705	6,2	Estância	338.310	7,0
Itabaiana	235.467	5,0	Itabaiana	253.666	5,3
Lagarto	192.610	4,1	Lagarto	197.188	4,1

Fontes: IBGE; SEGG

Os cinco municípios mantiveram as mesmas posições do ranking de 2017 e 2018. **Aracaju** concentra o maior volume de atividades e a maior parcela dos impostos recolhidos. Foi responsável por 46,5% do que foi arrecadado no estado em 2019.

Em termos de participação, apenas Estância e Itabaiana aumentaram suas contribuições às arrecadações estaduais no ano, na comparação com o ano anterior.

## 7. Análise de Territórios

Sergipe está dividido em oito territórios de planejamento: Grande Aracaju, Sul Sergipano, Agreste Central Sergipano, Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano.

A distribuição espacial da produção da economia sergipana entre os territórios evidencia forte concentração da **Grande Aracaju**, que em 2019 gerou um PIB de R\$ 24,1 bilhões, equivalente a 54% do produto, participação 2,3 p.p. menor do que no ano anterior. Dos nove municípios que compõe o território, apenas dois apresentaram retração nominal do PIB no ano: Itaporanga D’Ajuda e Laranjeiras.

O **Alto Sertão Sergipano** aumentou sua contribuição para 9,3% em 2019, subindo para a 2ª colocação no ranking, com crescimento nominal em todos os sete municípios do território, destacando-se Canindé de São Francisco, que apresentou bom desempenho no ano.

O território **Agreste Central** subiu para a 3ª posição dentre os territórios de maior participação no PIB em 2018, representando 9,3% do PIB sergipano no ano, com maiores resultados em todos os 14 municípios que compõe o território, com destaque para o aumento nominal do produto em Moita Bonita e Carira.

Caindo duas posições em relação ao ano anterior, **Sul Sergipano** foi responsável por 9,2% do PIB sergipano em 2019, participação 0,2 p.p. maior do que em 2018. Houve aumento nominal nos onze municípios do território, com destaque para o bom desempenho de Estância.

A contribuição do **Centro Sul** foi de 7,6%, 0,4 p.p. maior do que no ano anterior, com aumento nominal do PIB nos cinco municípios que o compõe. Simão Dias destacou-se com a maior variação relativa no território.

O **Leste Sergipano** representou 4,7% da economia estadual em 2019, 0,1 p.p. a menos do que no ano anterior, com retração nominal do PIB em dois dos nove municípios que o compõe: Rosário do Catete e Divina Pastora.

O **Baixo São Francisco** manteve a mesma representatividade de 3,9% em 2019, com crescimento nominal em seus 14 municípios que compõe o território, com destaque para Canhoba.

Por fim, o **Médio Sertão Sergipano** se manteve como território menos representativo, com participação 0,1p.p. maior do que no ano anterior, respondendo por 1,9% do PIB estadual. Houve maior PIB nominal nos seis municípios que o compõe, com destaque para Cumbe.

Tabela 10 - PIB dos territórios de Sergipe – 2018-2019

Território	Em R\$ (1.000)		Participação	
	2018	2019	2018	2019
Grande Aracaju	23.671.274	24.146.491	56,3%	54,0%
Alto Sertão Sergipano	3.563.617	4.171.541	8,5%	9,3%
Agreste Central Sergipano	3.542.710	4.144.303	8,4%	9,3%
Sul Sergipano	3.789.220	4.122.753	9,0%	9,2%
Centro Sul	3.052.590	3.418.265	7,3%	7,6%
Leste Sergipano	2.020.841	2.090.550	4,8%	4,7%
Baixo São Francisco	1.646.281	1.754.070	3,9%	3,9%
Médio Sertão Sergipano	731.450	841.509	1,7%	1,9%
<b>Total</b>	<b>42.017.981</b>	<b>44.689.483</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: IBGE, SEGG.

Em termos de participação, a Grande Aracaju representou mais de 53% do PIB sergipano em toda a série analisada. Na comparação de 2019 com 2010, destaca-se a

queda de participação do Leste Sergipano, com redução de 4,1 p.p.. O território que mais aumentou sua participação no período foi o Centro Sul, com crescimento de 1,6 p.p., seguido pelo Agreste Central Sergipano (+1,4 p.p.).

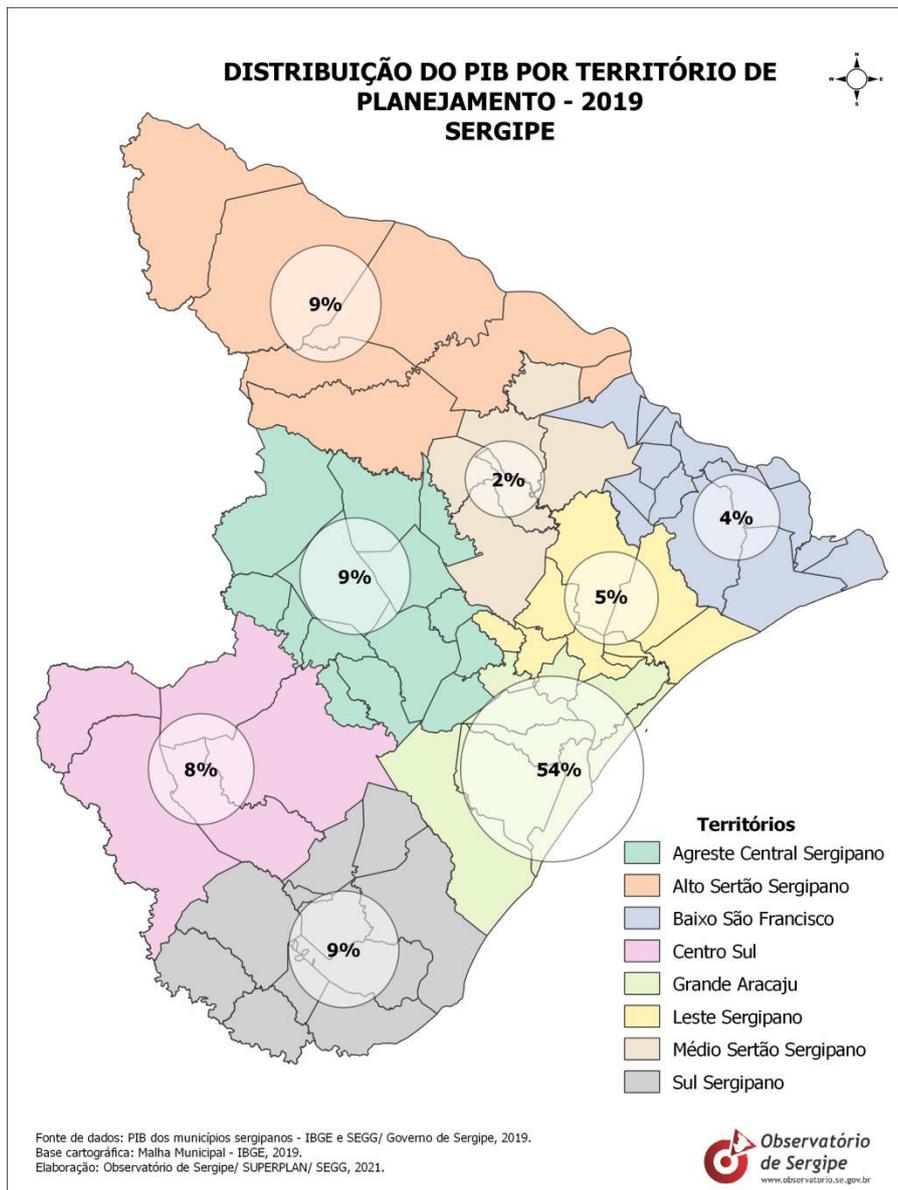
Tabela 11 – Participação dos territórios no PIB de Sergipe – 2010-2019

<b>Território</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Alto Sertão Sergipano	9,4%	8,4%	8,5%	4,6%	5,1%	6,5%	6,6%	7,5%	8,5%	9,3%
Baixo São Francisco	4,0%	3,7%	3,5%	3,8%	3,9%	3,8%	3,9%	4,1%	3,9%	3,9%
Médio Sertão Sergipano	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	1,8%	1,7%	1,8%	1,8%	1,74%	1,88%
Leste Sergipano	8,8%	9,2%	9,7%	8,9%	8,5%	6,3%	4,6%	4,5%	4,8%	4,7%
Agreste Central Sergipano	7,9%	7,6%	7,4%	8,0%	8,1%	8,4%	8,7%	9,3%	8,4%	9,3%
Sul Sergipano	9,0%	8,9%	8,7%	9,5%	9,5%	9,2%	9,1%	9,1%	9,0%	9,2%
Centro Sul	6,0%	6,0%	6,0%	6,8%	6,7%	7,1%	7,1%	7,7%	7,26%	7,65%
Grande Aracaju	53,3%	54,5%	54,6%	56,7%	56,5%	56,9%	58,2%	56,0%	56,3%	54,0%

Fonte: IBGE, SEGG.

No Cartograma 8, tem-se a distribuição do PIB sergipano por territórios de planejamento. Os municípios da grande Aracaju concentram mais da metade do PIB estadual.

Cartograma 8 - Distribuição do PIB por Território de Planejamento – Sergipe - 2019



## **Anexo**

Anexo – Tabela 1 – Produto Interno Bruto a preços correntes, Classificação, Participação, Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor e PIB per capita dos municípios – Sergipe – 2019

Municípios	PIB (R\$mil)	Posição	Participação	Agropecuária (R\$mil)	Indústria (R\$mil)	Serviços (R\$mil)	VAB (R\$mil)	PIB per capita (R\$)
Amparo de São Francisco	33.270,95	75	0,1%	1.093,78	2.631,12	28.134,09	31.859,00	14.014,72
Aquidabã	240.414,53	32	0,5%	36.155,45	11.877,94	179.860,14	227.893,53	11.149,40
Aracaju	17.534.512,57	1	39,2%	3.696,50	1.858.486,04	13.432.859,40	15.295.041,94	26.688,23
Araúá	116.827,81	51	0,3%	22.213,18	5.784,41	83.471,04	111.468,63	11.617,72
Areia Branca	220.987,48	33	0,5%	40.881,41	14.301,89	150.847,79	206.031,09	11.918,21
Barra dos Coqueiros	578.599,76	12	1,3%	2.795,45	75.959,91	392.717,10	471.472,45	19.028,51
Boquim	292.964,20	27	0,7%	22.211,18	13.293,65	239.282,84	274.787,66	10.924,98
Brejo Grande	89.325,55	56	0,2%	12.976,84	6.238,14	66.413,14	85.628,13	10.750,46
Campo do Brito	214.192,77	34	0,5%	13.199,90	23.128,88	165.109,36	201.438,14	11.827,97
Canhoba	55.654,23	66	0,1%	13.906,52	2.634,89	36.706,61	53.248,01	13.885,78
Canindé de São Francisco	2.652.534,84	3	5,9%	18.064,02	2.287.268,81	324.794,95	2.630.127,78	88.713,54
Capela	389.807,71	18	0,9%	22.409,13	54.942,52	284.644,61	361.996,26	11.393,56
Carira	324.497,93	22	0,7%	86.415,09	11.005,12	205.004,94	302.425,14	14.695,13
Carmópolis	458.544,00	15	1,0%	2.761,74	189.574,13	230.604,71	422.940,58	27.566,67
Cedro de São João	59.760,56	64	0,1%	2.439,88	3.306,57	50.997,97	56.744,41	10.134,06
Cristinápolis	209.978,61	35	0,5%	31.959,09	12.845,16	154.245,59	199.049,85	11.747,71
Cumbe	50.271,16	67	0,1%	12.237,93	2.434,75	33.307,46	47.980,14	12.608,77
Divina Pastora	151.466,88	45	0,3%	4.684,19	70.652,16	72.754,32	148.090,67	29.479,73
Estância	1.957.454,36	5	4,4%	61.923,82	608.427,28	948.793,08	1.619.144,18	28.293,45
Feira Nova	75.014,44	61	0,2%	18.690,49	3.527,40	48.884,79	71.102,68	13.433,82
Frei Paulo	252.792,99	30	0,6%	45.388,53	32.080,81	151.578,30	229.047,64	16.392,78
Gararu	118.319,51	50	0,3%	24.115,07	4.821,81	83.929,04	112.865,92	10.196,44
General Maynard	36.139,01	74	0,1%	833,33	2.347,86	32.037,20	35.218,38	10.800,66
Gracho Cardoso	73.683,51	62	0,2%	19.424,46	3.258,43	47.004,67	69.687,56	12.664,75
Ilha das Flores	76.382,38	60	0,2%	5.480,54	3.494,50	64.664,85	73.639,89	8.965,07
Indiaroba	193.279,30	38	0,4%	38.873,55	6.657,33	139.220,69	184.751,57	10.763,45
Itabaiana	2.007.419,62	4	4,5%	170.336,63	124.149,81	1.459.267,12	1.753.753,57	21.036,18
Itabaianinha	435.555,23	16	1,0%	40.619,19	26.785,53	340.816,97	408.221,69	10.388,17
Itabi	58.714,97	65	0,1%	7.505,53	3.896,62	44.000,38	55.402,54	11.975,32
Itaporanga d'Ajuda	857.703,13	8	1,9%	40.024,83	302.478,60	389.753,85	732.257,29	24.965,16
Japarutuba	416.109,76	17	0,9%	50.177,04	142.170,72	206.489,19	398.836,96	22.200,81
Japoatã	177.714,98	41	0,4%	44.146,20	6.839,58	117.926,19	168.911,98	13.228,75
Lagarto	1.641.972,46	6	3,7%	89.685,41	233.378,50	1.121.720,33	1.444.784,24	15.726,50
Laranjeiras	809.715,23	9	1,8%	18.679,96	257.117,60	397.370,98	673.168,54	27.147,97
Macambira	78.669,56	58	0,2%	10.514,30	4.065,62	59.587,27	74.167,19	11.370,08
Malhada dos Bois	43.235,39	69	0,1%	1.530,91	2.446,94	37.574,26	41.552,11	11.742,37
Malhador	165.718,36	42	0,4%	51.933,23	6.147,32	99.856,23	157.936,78	13.133,49
Maruim	339.628,18	21	0,8%	8.982,06	102.471,66	188.226,56	299.680,27	19.730,91
Moita Bonita	205.701,52	37	0,5%	89.576,51	7.151,01	97.104,09	193.831,61	18.147,47
Monte Alegre de Sergipe	158.463,20	44	0,4%	20.986,04	5.197,73	122.569,59	148.753,36	10.542,43
Muribeca	93.464,45	54	0,2%	7.452,97	9.716,29	71.704,16	88.873,43	12.257,63
Neópolis	260.407,66	29	0,6%	50.753,73	19.714,35	169.649,79	240.117,87	13.911,41
Nossa Senhora Aparecida	97.932,18	53	0,2%	17.394,24	5.386,20	69.524,12	92.304,56	11.133,72
Nossa Senhora da Glória	571.072,71	13	1,3%	52.186,88	37.955,74	420.600,40	510.743,02	15.466,17
Nossa Senhora das Dores	343.410,69	20	0,8%	25.441,06	41.699,55	248.650,97	315.791,57	12.896,12
Nossa Senhora de Lourdes	69.743,97	63	0,2%	8.768,80	3.694,96	53.534,67	65.998,43	10.757,98
Nossa Senhora do Socorro	2.737.245,67	2	6,1%	10.590,70	434.045,11	1.895.340,89	2.339.976,69	14.906,47
Pacatuba	190.487,48	39	0,4%	26.298,98	25.640,34	122.558,92	174.498,24	13.202,63
Pedra Mole	42.832,01	70	0,1%	9.914,79	1.545,34	29.695,04	41.155,17	13.134,62
Pedrinhas	90.776,34	55	0,2%	6.290,26	5.045,39	74.394,82	85.730,47	9.453,90
Pinhão	76.814,77	59	0,2%	15.172,22	2.661,32	54.970,13	72.803,66	11.681,08
Pirambu	125.305,27	48	0,3%	5.628,62	16.213,69	97.739,90	119.582,21	13.502,72

Municípios	PIB (R\$mil)	Posição	Participação	Agropecuária (R\$mil)	Indústria (R\$mil)	Serviços (R\$mil)	VAB (R\$mil)	PIB per capita (R\$)
Poço Redondo	316.793,51	23	0,7%	51.105,80	12.601,59	237.832,89	301.540,28	9.109,81
Poço Verde	248.798,04	31	0,6%	17.480,08	22.489,06	192.070,00	232.039,14	10.485,42
Porto da Folha	284.613,27	28	0,6%	33.959,32	16.757,81	217.950,13	268.667,25	9.952,90
Propriá	513.985,69	14	1,2%	11.553,97	59.101,29	380.693,75	451.349,00	17.349,14
Riachão do Dantas	303.020,85	26	0,7%	129.674,73	9.300,42	151.059,34	290.034,49	15.300,22
Riachuelo	206.046,17	36	0,5%	8.699,56	67.681,80	105.030,28	181.411,64	20.174,89
Ribeirópolis	311.673,41	25	0,7%	24.253,15	52.647,64	204.134,31	281.035,09	16.709,92
Rosário do Catete	314.474,68	24	0,7%	2.090,22	128.378,47	148.610,93	279.079,62	28.970,49
Salgado	186.007,99	40	0,4%	22.144,63	9.990,34	144.395,14	176.530,10	9.301,33
Santa Luzia do Itanhy	162.501,56	43	0,4%	40.918,29	4.128,03	110.228,48	155.274,80	11.578,31
Santana do São Francisco	82.572,63	57	0,2%	15.659,54	2.940,75	60.969,18	79.569,48	10.613,45
Santa Rosa de Lima	47.355,39	68	0,1%	5.125,99	2.414,17	38.558,13	46.098,29	12.102,07
Santo Amaro das Brotas	135.934,75	47	0,3%	12.965,13	22.542,88	94.274,87	129.782,87	11.232,42
São Cristóvão	947.105,51	7	2,1%	31.851,80	124.715,39	711.613,62	868.180,81	10.514,98
São Domingos	105.484,84	52	0,2%	5.250,34	10.006,23	84.593,78	99.850,35	9.471,57
São Francisco	40.056,98	71	0,1%	2.306,42	2.023,14	34.180,09	38.509,65	10.756,44
São Miguel do Aleixo	39.585,63	72	0,1%	4.509,74	2.185,15	31.064,19	37.759,07	10.072,68
Simão Dias	639.113,99	10	1,4%	102.142,24	68.344,82	401.005,63	571.492,69	15.786,83
Siriri	151.347,64	46	0,3%	8.119,56	42.184,35	95.410,79	145.714,70	17.018,74
Telha	37.751,14	73	0,1%	4.219,66	1.933,53	30.376,61	36.529,80	11.698,52
Tobias Barreto	585.360,10	11	1,3%	16.258,87	38.957,71	480.130,33	535.346,92	11.215,73
Tomar do Geru	124.792,50	49	0,3%	16.215,33	5.023,24	98.517,11	119.755,67	9.219,30
Umbaúba	352.614,83	19	0,8%	25.720,35	18.250,37	279.228,08	323.198,80	13.940,65

Fonte: IBGE; SEGG

Anexo – Tabela 2 – Série histórica do Produto Interno Bruto dos municípios a preços correntes (R\$mil) – Sergipe

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Amparo de São Francisco	15.253,26	19.358,89	18.898,83	21.310,72	24.832,12	27.059,08	25.821,67	28.364,77	27.618,93	33.270,95
Aquidabã	124.432,13	140.230,57	159.853,59	186.778,60	190.412,23	222.557,72	224.994,72	216.458,02	229.707,96	240.414,53
Aracaju	9.603.944,68	10.817.132,68	12.570.178,57	14.075.189,77	14.900.367,03	15.870.235,74	16.567.686,35	16.376.457,25	17.378.213,34	17.534.512,57
Araúá	76.204,83	83.048,30	81.549,04	98.356,13	102.366,21	108.818,92	111.164,35	108.233,89	108.322,47	116.827,81
Areia Branca	113.430,86	118.442,34	139.697,83	162.881,66	163.445,47	163.950,96	178.693,10	195.693,71	188.319,82	220.987,48
Barra dos Coqueiros	298.386,79	358.348,53	384.658,85	393.882,27	439.719,12	385.514,63	360.514,81	385.636,46	488.070,46	578.599,76
Boquim	183.937,45	192.304,59	210.763,67	247.328,59	272.909,71	281.522,23	291.884,41	299.584,76	291.217,46	292.964,20
Brejo Grande	51.976,57	59.102,47	62.674,35	67.396,27	73.009,43	68.086,35	75.257,49	77.549,64	75.612,62	89.325,55
Campo do Brito	107.684,03	114.809,37	128.353,13	144.434,47	152.441,43	184.371,32	211.059,15	211.709,51	196.626,09	214.192,77
Canhoba	26.214,41	29.833,24	31.268,50	36.399,22	42.165,45	46.050,52	44.301,97	52.660,30	43.424,10	55.654,23
Canindé de São Francisco	1.709.831,19	1.622.071,47	1.918.799,51	574.468,86	681.207,89	1.232.885,47	1.271.165,76	1.633.105,35	2.147.285,37	2.652.534,84
Capela	247.024,87	254.094,94	269.257,86	265.191,48	311.401,82	324.458,68	309.494,37	327.035,31	373.968,24	389.807,71
Carira	202.939,00	185.803,00	150.604,08	233.975,47	241.157,44	236.322,63	205.825,60	264.092,41	216.677,06	324.497,93
Carmópolis	556.044,29	717.400,85	901.830,27	795.971,15	750.055,11	475.622,68	310.742,37	325.967,29	380.348,81	458.544,00
Cedro de São João	29.647,41	30.629,66	33.277,38	38.703,41	42.662,85	46.673,59	49.841,67	52.112,44	53.978,52	59.760,56
Cristinápolis	120.217,84	118.707,65	122.634,01	155.070,73	157.312,03	195.812,50	211.184,39	198.380,04	209.872,89	209.978,61
Cumbe	23.624,02	25.315,26	28.968,87	32.805,57	35.784,33	38.159,83	38.108,08	41.641,34	36.738,46	50.271,16
Divina Pastora	175.757,42	236.083,54	282.453,31	270.419,01	273.915,70	172.533,92	85.957,20	103.058,74	152.570,97	151.466,88
Estância	1.108.185,37	1.286.402,04	1.446.525,12	1.706.347,20	1.787.376,54	1.637.871,99	1.462.690,09	1.634.348,62	1.693.740,98	1.957.454,36
Feira Nova	32.037,76	33.837,73	38.318,23	45.487,71	54.131,90	54.173,81	58.200,22	67.053,47	57.192,76	75.014,44
Frei Paulo	237.701,94	223.676,96	232.696,67	242.799,93	201.070,43	198.386,33	190.838,37	240.185,04	214.067,36	252.792,99
Gararu	62.028,62	65.537,51	69.178,97	79.680,69	89.554,21	101.810,30	99.822,29	106.332,23	103.271,86	118.319,51
General Maynard	17.630,90	18.626,80	21.052,42	25.006,81	29.228,24	29.218,27	31.259,82	31.130,10	31.580,62	36.139,01
Gracho Cardoso	44.062,05	45.316,35	45.130,12	50.427,55	52.404,98	56.907,36	59.812,22	66.975,01	60.672,33	73.683,51
Ilha das Flores	39.220,55	43.673,52	44.981,65	54.109,77	58.125,00	64.612,43	69.749,05	73.150,76	71.687,18	76.382,38
Indiaroba	120.231,53	116.700,14	123.162,83	145.312,87	154.199,27	151.060,88	201.537,98	165.986,12	183.805,69	193.279,30
Itabaiana	870.519,95	996.587,32	1.133.677,30	1.272.127,74	1.433.316,32	1.503.422,25	1.627.832,77	1.805.324,37	1.793.290,26	2.007.419,62
Itabaianinha	232.622,92	246.361,16	268.847,93	325.170,51	343.546,06	369.012,20	406.783,35	429.878,44	426.894,70	435.555,23
Itabi	27.666,20	32.896,02	35.409,22	38.565,33	44.517,76	47.686,63	50.849,44	55.934,03	53.346,72	58.714,97
Itaporanga d'Ajuda	523.634,61	656.637,93	708.258,02	875.008,17	863.691,25	815.910,70	794.925,23	1.033.213,46	901.932,20	857.703,13
Japaratuba	493.888,61	662.063,65	805.337,68	763.095,22	787.797,02	450.617,51	259.979,90	295.500,34	392.647,55	416.109,76
Japoatã	106.691,65	106.785,57	106.896,98	122.711,50	123.264,02	138.940,88	148.514,68	151.970,01	161.980,58	177.714,98



Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Carira	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%
Carmópolis	2,1%	2,5%	2,7%	2,3%	2,0%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%
Cedro de São João	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Cristinápolis	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Cumbe	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Divina Pastora	0,7%	0,8%	0,9%	0,8%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Estância	4,2%	4,4%	4,4%	4,8%	4,8%	4,2%	3,8%	4,0%	4,0%	4,4%
Feira Nova	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Frei Paulo	0,9%	0,8%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%
Gararu	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
General Maynard	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Gracho Cardoso	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Ilha das Flores	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Indiaroba	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Itabaiana	3,3%	3,4%	3,5%	3,6%	3,8%	3,9%	4,2%	4,4%	4,3%	4,5%
Itabaianinha	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%
Itabi	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Itaporanga d'Ajuda	2,0%	2,3%	2,2%	2,5%	2,3%	2,1%	2,0%	2,5%	2,1%	1,9%
Japarutuba	1,9%	2,3%	2,5%	2,2%	2,1%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	0,9%
Japoatã	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Lagarto	2,9%	2,8%	2,9%	3,4%	3,3%	3,4%	3,5%	3,7%	3,5%	3,7%
Laranjeiras	2,7%	2,9%	2,4%	2,6%	2,8%	2,8%	2,6%	2,3%	2,0%	1,8%
Macambira	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Malhada dos Bois	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Malhador	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Maruim	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%
Moita Bonita	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Monte Alegre de Sergipe	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Muribeca	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Neópolis	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%
Nossa Senhora Aparecida	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
Nossa Senhora da Glória	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%	1,3%
Nossa Senhora das Dores	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%
Nossa Senhora de Lourdes	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Nossa Senhora do Socorro	7,5%	7,3%	6,8%	6,9%	6,8%	6,1%	6,3%	6,4%	6,1%	6,1%
Pacatuba	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Pedra Mole	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Pedrinhas	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Pinhão	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Pirambu	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Poço Redondo	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Poço Verde	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%
Porto da Folha	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%
Propriá	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	1,2%
Riachão do Dantas	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%
Riachuelo	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Ribeirópolis	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%
Rosário do Catete	2,3%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,4%	1,1%	0,9%	0,7%
Salgado	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Santa Luzia do Itanhy	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Santana do São Francisco	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Santa Rosa de Lima	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Santo Amaro das Brotas	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%

<b>Municípios</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
São Cristóvão	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,1%	2,2%	2,3%	2,2%	2,1%	2,1%
São Domingos	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
São Francisco	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
São Miguel do Aleixo	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Simão Dias	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,4%
Siriri	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Telha	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Tobias Barreto	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%
Tomar do Geru	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Umbaúba	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte: IBGE; SEGG